



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: Enfermagem na Saúde Coletiva/Pública
MODALIDADE: Apresentação Oral

A RELEVÂNCIA DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA PARA O CRESCIMENTO DO ESTUDANTE DE ENFERMAGEM

Vinícius Rodrigues de Oliveira/Relator¹
Letícia Gomes da Silva²
Milena Silva Ferreira³
Marina Barros Wenes Vieira⁴
Daiana de Freitas Pinheiro⁵
Glícia Uchôa Gomes de Mendonça (Orientadora)⁶

Resumo: A extensão Universitária é um processo de diálogo entre a sociedade e universidade superando princípios pragmáticos, transformando a realidade encontrada. Objetiva-se por meio desse estudo identificar na literatura aspectos relevantes da extensão universitária para o crescimento do estudante de enfermagem. Refere-se a um estudo bibliográfico, do tipo revisão narrativa da literatura. A extensão proporciona diversas contribuições, como à viabilização de uma formação universitária mais crítica, com experiências de caráter ampliado, fora dos moldes tradicionais da formação. Destacam-se as atividades de extensão como forma de visibilidade e reconhecimento ao extensionista e universidade, promovendo a manutenção das relações entre meio acadêmico-social.

INTRODUÇÃO

As ações de extensão são componentes fundamentais da dinâmica pedagógica curricular no processo de formação do enfermeiro. Estas, por sua vez, objetivam estimular a produção do conhecimento e do pensamento crítico dos estudantes envolvidos (NOBRE, et al. 2017).

São planejadas de acordo com a necessidade da população alvo, com caráter social, cultural, científico, educativo e tecnológico, configurando estratégias que auxiliem nas necessidades de saúde da comunidade, agregando conhecimento empírico e científico,

¹Discente do Curso de Enfermagem da URCA/UDI. Grupo de Pesquisa Clínica Gestão e Cuidado em Saúde-GPCLIN. Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC (URCA). E-mail: viniciusrodriguesvro@gmail.com

²Discente do Curso de Enfermagem da URCA/UDI. Grupo de Pesquisa Clínica Gestão e Cuidado em Saúde-GPCLIN.

³Discente do Curso de Enfermagem da URCA/UDI. Grupo de Pesquisa Clínica Gestão e Cuidado em Saúde-GPCLIN.

⁴Discente do Curso de Enfermagem da URCA/UDI. Grupo de Pesquisa Clínica Gestão e Cuidado em Saúde-GPCLIN.

⁵Discente do Curso de Enfermagem da URCA/UDI. Grupo de Pesquisa Clínica Gestão e Cuidado em Saúde-GPCLIN. Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC (URCA).

⁶Enfermeira. Mestranda em Tecnologia e Inovação em Enfermagem pela Unifor. Docente temporária do curso de enfermagem da URCA/UDI.



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

desenvolvendo ações de promoção da saúde através da construção de novos e diferentes saberes (SIQUEIRA, et al. 2017).

Cada grupo social possui uma realidade diferente. Por isso, deve-se entender que a extensão universitária é um processo de diálogo entre a Sociedade e Universidade superando princípios pragmáticos e transformando a realidade encontrada (BRITO, at al. 2018).

A articulação da extensão é desenvolvida considerando os eixos dos cursos ofertados por cada instituição e colocadas em prática através de ações de compromisso da universidade com a comunidade interna (docentes e discentes) e comunidade externa (ARAÚJO, et.al. 2017).

Desse modo, os discentes motivam-se a integrar um determinado projeto de extensão pelo fato de poder vivenciar uma realidade nova conhecer experiências diferentes, aprender o real significado de trabalhar em equipe, veem na extensão uma oportunidade de escrever artigos, pesquisas e trabalhos e interferir de maneira efetiva aos obstáculos impostos (VIEIRA, et al. 2014).

OBJETIVOS

Objetiva-se por meio desse estudo identificar na literatura aspectos relevantes da extensão universitária para o crescimento do estudante de enfermagem

MÉTODO

Refere-se a um estudo bibliográfico, do tipo revisão narrativa da literatura. A busca de artigos que embasaram essa pesquisa deu-se no mês de junho do ano de 2018, a partir da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Utilizaram-se os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “enfermagem”, “extensão universitária” e “educação” que foram cruzados com o operador booleano *AND*, dessa forma encontraram-se 93 estudos.

Com a utilização dos filtros: Texto disponível completo, idioma (português e inglês) e ano de publicação (2013 á 2018) restaram 33 artigos. Posteriormente foram usado critérios de exclusão: artigos pagos, repetidos e que não se adequassem com a temática, restando assim 13 artigos, que foram lidos na íntegra.

RESULTADOS/DISSCUSSÕES

Segundo Araújo (2017), é necessário levar em consideração as dimensões



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

indissociáveis do ser humano, incluindo o acadêmico no contexto social e histórico, para impulsionar o desenvolvimento de competências esperadas para a atuação do profissional de saúde, assim ocorre à formação universitária, associando os conhecimentos específicos da área com os preceitos éticos, sociais e políticos. O papel da extensão universitária é trabalhar juntamente com as políticas sociais para aperfeiçoar o saber popular e contribuir com o conhecimento acadêmico.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional no Brasil (LDB), que trata a educação de nível superior no país, mostra a relevância de incentivar os acadêmicos a vivenciar, através da prestação de serviços a comunidade, o conhecimento do mundo atual. Busca-se também promover à extensão de forma integrada a população, beneficiando tanto os acadêmicos quanto a comunidade, modificando assim a cultura das tecnologias disponibilizadas pela universidade de ensino (FREITAS et al. 2016).

As atividades de extensão promovem aproximação a prática profissional, pois ajuda na construção do conhecimento, contribui para a formação de um ser humano socialmente responsável, com sua identidade profissional e pessoal. Faz-se importante para a disseminação de conhecimentos e informações para uma sociedade consciente, além de assegurar a responsabilidade social da própria Universidade (FERNANDES, et al. 2016).

Portanto, a extensão proporciona diversas contribuições, dentre elas está à viabilização de uma formação universitária mais crítica, com experiências de caráter ampliado, fora dos moldes tradicionais da formação profissional, e assim, aplicar essas experiências, futuramente, na atuação em Enfermagem. Existe a tríade do conhecimento que se baseia na pesquisa, ensino e extensão, porém a pesquisa só tem sentido caso se transforme em ensino e em extensão, caso contrário, perde-se o valor, pois uma das suas características é ser útil a sociedade, e a extensão proporciona isso. Dessa forma, a mesma não pode ser julgada como a “parte prática da universidade”, ela possui embasamento teórico, extraído de pesquisas científicas (FREITAS et al. 2016).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em consideração os aspectos abordados, o acadêmico cresce profissionalmente quando inserido na sociedade através da extensão, articulando novas pesquisas, transmitindo conhecimento para o meio social e buscando o cuidado através da prevenção e promoção de agravos. A extensão universitária quebra paradigmas entre



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

sociedade e discentes, mostrando a capacidade dos universitários e expondo todo conhecimento ministrado pelos professores na construção do profissional de qualidade. Destacam-se ainda as atividades de extensão como forma de visibilidade e reconhecimento ao extensionista e universidade, pois através do trabalho desenvolvido promove-se uma manutenção das relações entre meio acadêmico e social.

DESCRIPTORES: Enfermagem. Extensão universitária. Educação.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, D. C.; SOUZA, C. R.; FARIA, M. S., SOUSA, F. R.; CANESCHI, J. A.; GARCIA, M. A. A. experiência de estudantes de enfermagem atuantes em projeto de extensão universitário. **Revista Científica Univiçosa** - Volume 9- n. 1 – Viçosa, 2017.

BRITO, T. P.; PEREIRA, S. B.; SILVA, E. M. L.; SANTOS, G.; OLIVEIRA, P. H.; PEREIRA, V. G.; ANDRADE, V. M.; BATTISTON, K. M.; PEREIRA, M. S. Extensão universitária: uma análise da construção de um projeto de extensão com as mulheres rurais do bairro Peroba de Itajubá – MG. **Revista Conexão UEPG**. v.14, n.2, p.195-206, maio-ago. 2018.

FERNANDES, D. S. P.; HÜBNERB, G. S. S.; BUFFONC, A.; CEZARD, J.S.; CALILE, L. N.; Cuidado à saúde da mulher na extensão universitária: abordagem de uma experiência. **Revista Baiana de Saúde Pública** v. 40, n. 3, p. 796-807 jul./set. 2016.

FREITAS, T. P.P.; PAULA, C.C.; ZANON, B. P.; MEIRELLES, F. S. C.; WEILLER, T. H.; PADOIN, S. M. M., Contribuições da extensão universitária na formação de acadêmicos de enfermagem. **RevEnferm UFSM**. 2016.

NOBRE, R. S.; MOURA, J. R. A.; BRITO, G. R.; GUIMARÃES, M. R.; SILVA, A. R. V. Vivenciando a extensão universitária através de ações de educação em saúde no contexto escolar. **Rev. APS**. abr/jun 2017.

SIQUEIRA, S. M. C.; JESUS, V. S.; SANTOS, E.N.B.; WHITAKER, M. C. O.; SOUSA, B. V. N.; CAMARGO, C. L. Atividades extensionistas, promoção da saúde e desenvolvimento sustentável: experiência de um grupo de pesquisa em enfermagem. **Esc Anna Nery**. Rio de janeiro, 2017.

VIEIRA, C. S.; LOMBA, G. O.; COSTA, M. A.; BRAGA, P. P.; GESTEIRA, E. C. R. Vivência discente e docente na continuidade do cuidado à criança de risco: relato de experiência. **R. Enferm. Cent. O. Min.** set/dez 2014.